

# O Papel do Espírita no Final do Século

Alzira Bessa França Amui – Sacramento (MG)

Tarefa primordial dos Espíritos é utilizar dos postulados espíritas e do Evangelho, auxiliando na busca do bem para alcançar a emancipação do Espírito. Assim haverá uma transformação no contexto reencarnatório do Planeta Terra, em tempo certo e na dependência dos esforços que toda humanidade realiza.

É preciso estudarmos o Evangelho de Jesus, não mais no sentido de apontar erros do próximo, mas compreender o que é gerado no Espírito. Todo Espírito gravita na busca do entendimento das Leis divinas, da compreensão dos conteúdos das palavras de Jesus que ficaram gravadas em sua memória.

A medida que o Espírito avança em seu conhecimento dilata seu entendimento, abrindo a percepção espiritual.

O Espírita precisa compreender seu papel frente a todo o conhecimento que tem em suas mãos saindo da posição de apontar falhas, críticas e desculposos

Ser Espírita é lutar para renovar, é construir um pensamento novo em cima de uma proposta já existente. É renovar idéias, é modificar experiências.

É preciso compreender com mais aguçidade toda visão do sentimento, para que possa externar através de um estado purificador o estímulo que opera dentro de si, fazendo com que os princípios norteadores da simplicidade possam conduzi-lo até os campos da humildade.

Se observamos bem o que hoje retrata os quadros da vida, podemos ver que os sentimentos estão abalados, em profundos desequilíbrios.

A Humanidade atravessa seu delicado momento. Perdeu-se o sentido divino da caminhada evoluída do Espírito. O homem se encontra nú de sentimentos.

O Espírito não pode deixar de ser um farol a iluminar os

caminho em direção a Deus. Não podemos perdê-los de vista, é necessário lembrar aos homens de sua existência e os ensinamentos de Jesus.

É preciso se colocar no lugar daqueles cuja ambientação reencarnatória encontra-se dentro dos locais de externa violência e veremos quanto é difícil veremos quanto é difícil ver Deus e entender Jesus.

O Espírito não veio para ser subjugado, mas para libertar-se, levantar-se o otimismo e a esperança. O patrimônio, que nos foi legado por Kardec, não é um objeto de apreciações filosóficas e ausência da vivência evangélica.

É preciso ver, analisar a vida de modo diferente, posicionando-se perante a existência, compreendendo a evolução perante a imortalidade.

## O Evangelizador de Espíritos em Busca de Novos Sentimentos

O Evangelizador é um instrumento a viabilizar a palavra numa vivência cristã, onde o amor de Jesus deve ser sempre a mola propulsora a avançar.

O primeiro passo a tomar é investigar sua intimidade, numa sondagem firme e consciente, tomando para si, todas as lições do Mestre como antídoto à cura de seus males, a amortecer para si, todas as lições do Mestre como antídoto à cura de seus males, a amortecer suas enfermidades.

É preciso ter a coragem de penetrar nesse mergulho sublime, chamado passado assentado no estado vivo da consciência a auxiliar o querer.

Querer investir numa mudança energética, vibratória com ressonância na expansão do campo mental e das ondas lançadas pelo pensamento em todo campo energético que envolve o Espírito.

É preciso ter consciência de seus valores e de seus defeitos; sendo esses detectados

pelo estado de consciência podem plenamente ser mudados.

Como mudar um estado solidificado através de tantos atos que foram sedimentados de avançar?

**A Evangelização de Espíritos propicia este estado saneado, levando o Espírito a trazer, para o estado periférico da consciência, toda carga de energia que deve ser modificada pelo movimento de pensamento ao elaborar outros níveis de vibrações.**

O pensamento do Evangelizador deve ter uma postura íntima e correlacionada com o querer, para que possa firmar o desejo de filtrar todas as malezas e fazer filtrar os sentimentos do Evangelho numa ação prática.

Essa ação transforma o estado mental do Evangelizador que passa a sentir o desejo de vivenciar as palavras do Mestre. A postura mental do Evangelizador; deve estar intimamente, ligada à ação que solidifica vibrações fortes e novas dos quadros mentais ligados aos pontos reestruturações da memória, que fornecem subsídios constantes ao pensamento com vibrações compatíveis com os seus depósitos, aguardando novo entusiasmo e uma nova carga energética, que só pode provir da ação constante do fazer.

Ninguém pode organizar seus sentimentos sem uma análise inteligente. O sentimento é a expansão energética que leva o Espírito a definir a forma do fazer, da ação em si.

Quando o Evangelizador toma conhecimento de que ele Evangeliza Espíritos, percebe o nível de vibrações que o leva a envolver os sentimentos do outro, ligado um circuito de forças que possa acionar no campo mental de ambos, um sentimento de reciprocidade afetiva, estabelecendo vínculos de compromisso.

Quando esta é bem elaborada e bem compreendida. O Evangelizador aos poucos, se transforma e passa a ser um farol a sinalizar para outros espíritos, um estado de alegria e de vibração. Esse "ser farol, é uma ascendência que envolve ambos ou vários espíritos pelas ondas estabelecendo parâmetros fortes com traduções extraordinárias que só o sentimento pode acionar e manter.

Cada estado vibratório, entrelaçado em alta vibração, passa a gerar no outro, vínculo de ligações que são alimentados por sentimentos maiores formando elos sublimes de fraternidade.

Esse papel extraordinário é perfeitamente realizado pelo Evangelizador de Espíritos, que o torna sinalizador do outro.

Na verdade essa sinalização são pontos de ligações que alimentam grupos que se esforçam para receberem em conjunto essas mesmas vibrações.

Estabelecendo vínculos de afinidade, despertam e vão crescendo nas dimensões vibratórias dos espíritos que vivem alimentados pelo sentimento.

Quanto mais consciente de seu papel, maior é o esforço e a dedicação construtiva no trabalho de soergimento dos sentimentos.

Ninguém alimenta sentimentos no outro senão portador destes. É com esse entendimento que devemos entender o fluxo energético que nos liga ao Mestre. Cada Evangelizador de Espírito é um representante de Jesus a sinalizar para outros, que precisam acordar, despertar, para que possam avançar em sua caminhada evolutiva. Ninguém pode libertar de seus preconceitos cimentados pela indiferença, e avançar.

O papel do Evangelizador de Espíritos vai além dos momentos de aula de estudo ou dos contatos com as crianças. Ele evangeliza a todo momento que emite palavras firmes e esclarecedoras, movidas pela

vibração das energias que alimentam o seu sentimento

Chegou o momento de nos conhecermos melhor e descobriremos quais os caminhos que podemos percorrer para atingir o perdão.

Esse é o papel urgente do Evangelizador de Espíritos; sua luta íntima para desvendar seus labirintos mentais e poder auxiliar aqueles que Jesus lhe enviou, para serem sinalizados pelo seu amor.

Quando o Espírita traz dificuldades de expressar, ouvir, falar, ver perceber, sofrer inúmeros interferências e dificuldades na expressão dos sentimentos. Devemos estar atentos para não correremos em apreciações erradas, especialmente com aqueles que estão sob a influência dos vícios, dificuldades financeiras de trabalho, subalugados por inter-relações pessoais difíceis; esses não se manifestam corretamente.

É preciso propiciar ao Espírita momentos em que ele receba influências benéficas proporcionado-lhe paz e tranquilidade suficientes.

A Casa Espírita precisa criar condições para que todos os trabalhadores espíritas tenham o momento em que eles possam exteriorizar seus sentimentos, sem interferências de tudo aquilo que o cerca, que oprime, dificulta e o amargura.

O Espírita precisa Ter a determinação de crescer, entender-se e modificar-se. São pressuposto básico e indispensável ao espírita, para que ele adentre o difícil mundo dos sentimentos.

Muitos Espíritas se encontram em dificuldades por não terem seus sentimentos direcionados pelo esclarecimento que dá ao Espírito um direcionamento às suas forças.

**Este é um dos grandes objetivos da Evangelização, onde se pressupõe equilíbrio, paz e tenha os olhos de ver e entender seu irmão.**

Sacramento, julho de 1997

## 18º ENCONTRO DE EVANGELIZAÇÃO DE ESPÍRITOS

**Datas:** 24 - 25 - 26 de julho de 1998 (período integral)

**Local:** Colégio "Allan Kardec", do Grupo Espírita "Esperança e Caridade" Sacramento - Estado de Minas Gerais